



PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

JUNHO/2013



PESQUISA CNI-IBOPE



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS

Fernando Augusto Trivellato

Diretor

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora

DIRETORIA JURÍDICA

Hélio José Ferreira Rocha

Diretor

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Carlos Alberto Barreiros

Diretor

PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Junho / 2013



Confederação Nacional da Indústria

© 2013. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (junho 2013). – Brasília: CNI, 2013.
29 p.
ISBN 2317-7012

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Sumário

- 1 Principais resultados 8
- 2 Avaliação do governo
 - 2.1 Avaliação do governo Dilma 9
 - 2.2 Expectativa com relação ao governo Dilma 10
 - 2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma 11
 - 2.4 Confiança na presidente Dilma 12
 - 2.5 Aprovação por área de atuação 13
 - 2.6 Percepção do noticiário sobre o governo 18
 - 2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma 19
 - 2.8 Comparação com o governo Lula 21
- 3 Tabelas
 - 3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução 22
 - 3.2 Segmentação por região e renda familiar 24
 - 3.3 Segmentação por condição e porte do município 26
- 4 Especificações Técnicas da Pesquisa
 - 4.1 Período de campo 28
 - 4.2 Universo 28
 - 4.3 Amostra 28
 - 4.4 Variáveis para cotas amostrais 28

1 Principais resultados

- A proporção da população que considera que o governo da presidente Dilma Roussef ótimo ou bom caiu de 63% para 55%
- Aprovação da maneira de governar da presidente caiu de 79% para 71%
- O percentual da população que confia na presidente Dilma recuou de 75% para 67%
- Das nove áreas de atuação do governo avaliadas, seis são desaprovadas pela maioria da população: segurança pública, saúde, impostos, combate à inflação, taxa de juros e educação
- Proporção dos entrevistados que desaprovam as políticas e medidas de combate à inflação sobe de 47% para 57%
- Notícia mais lembrada pela população é “boato sobre o fim do bolsa família”, citada por 15% dos entrevistados

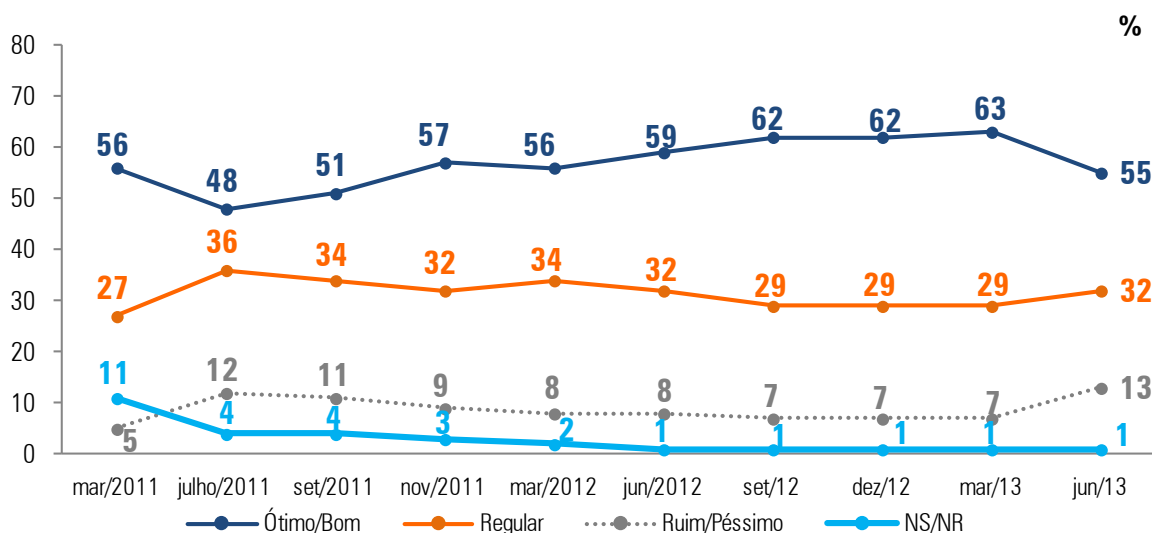
2 Avaliação do Governo

2.1 Avaliação do governo Dilma

A proporção da população que considera que o governo da presidente Dilma Roussef ótimo ou bom caiu de 63% para 55% entre março e junho de 2013. O percentual que considera o governo ruim ou péssimo subiu de 7% para 13%, maior percentual desde o início do governo.

A piora na avaliação do governo se deu entre todos os estratos de renda familiar, mas com maior intensidade entre os respondentes com renda mais elevada. Considerando os entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo, verifica-se uma queda de 5 pontos percentuais (p.p.) na proporção de ótimo ou bom. Entre os com renda familiar de 2 a 5 e de 5 a 10 salários mínimos, a queda foi de 10 p.p.. No caso dos entrevistados com mais de 10 salários mínimos de renda familiar: queda de 21 p.p..

Dentre as regiões geográficas do país, a maior queda se deu na Região Sudeste (11 p.p.). Nas demais regiões a queda situou-se entre 5 e 7 p.p.. A Região Nordeste se mantém como a com maior percentual de ótimo ou bom: 66%.



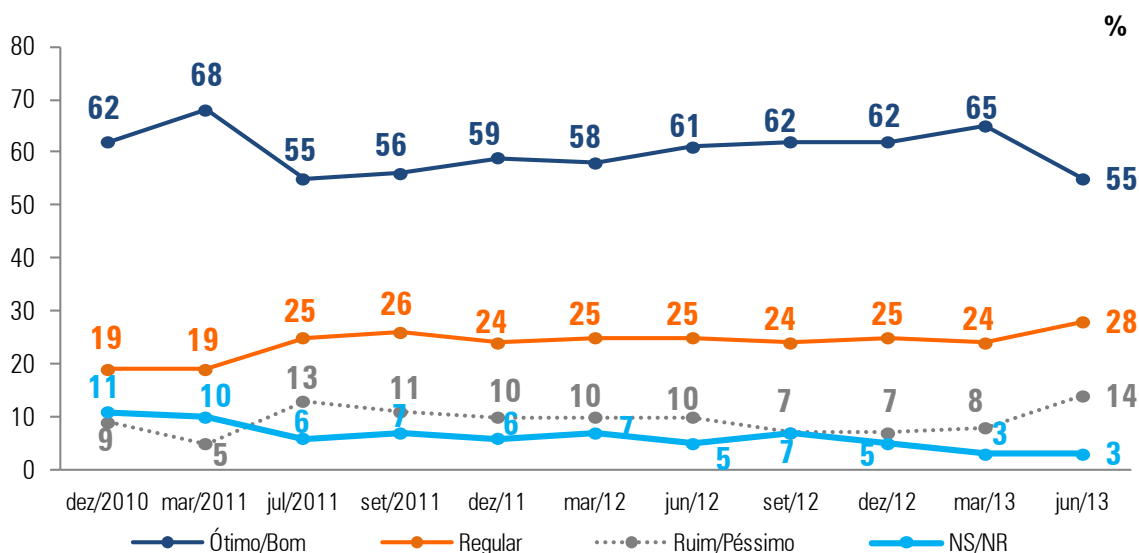
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.2 Expectativa com relação ao restante do governo Dilma

A expectativa da população com relação ao restante do governo Dilma acompanhou a queda da avaliação do governo. O percentual dos entrevistados que acreditam que o restante do governo será ótimo ou bom caiu de 65% para 55% entre março e junho de 2013 e o percentual dos que acreditam que será péssimo ou ruim subiu de 8% para 14%, também o maior percentual desde o início do governo.

O comportamento entre as diferentes regiões do país é similar ao do item anterior. A maior queda foi no sudeste (-12p.p.), mas as quedas nas demais regiões foram significativas.

Em termos de renda, as expectativas são mais otimistas quanto menor a renda familiar do entrevistado. Entre os entrevistados com até 1 salário mínimo de renda familiar, 63% acreditam que o restante do governo será ótimo ou bom. Esse percentual cai para 51% entre os respondentes com renda familiar de 2 a 5 salários mínimos e para 44% no estrato acima de 10 salários mínimos.



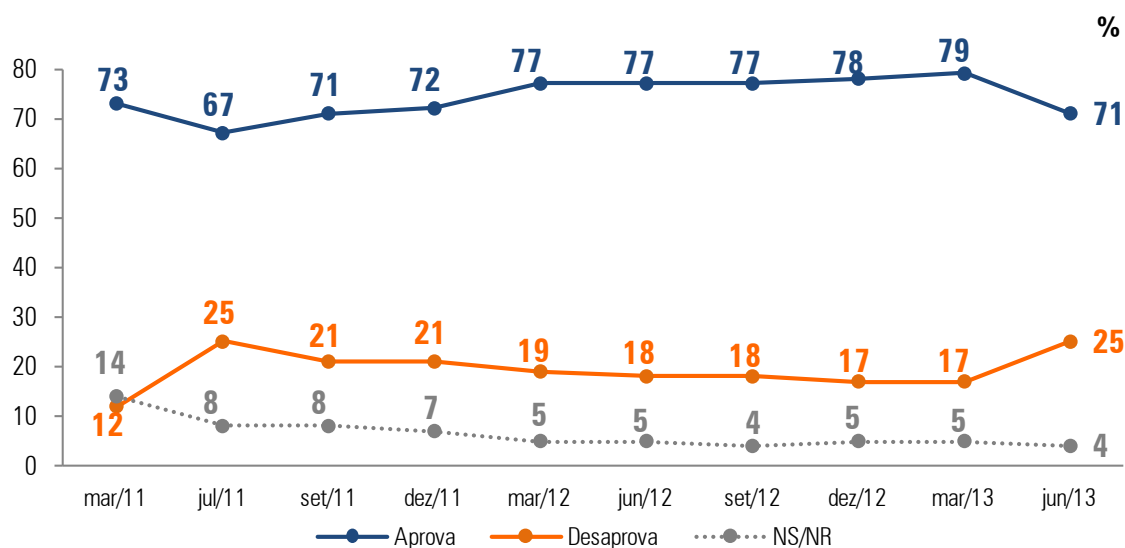
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma

Refletindo a queda na popularidade da presidente Dilma, o percentual de entrevistados que aprovam a maneira de governar da presidente caiu de 79% para 71% entre março e junho de 2013. A queda de 8 p.p. reverte a leve tendência de crescimento na aprovação que se mostrava desde setembro de 2011.

Em termos regionais, verifica-se uma queda de 77% para 64% no percentual de aprovação entre os residentes da Região Sudeste e de 77% para 69% entre os das Regiões Norte/Centro-Oeste. Na Região Nordeste, o percentual de aprovação oscilou dentro da margem de erro, de 85% para 84%.

Com relação à renda familiar, a queda no percentual de aprovação foi tão maior quanto maior a renda do informante. A aprovação caiu de 77% para 50% entre os respondentes com renda familiar acima de 10 salários mínimos. Caiu de 78% para 69% entre os com renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos e oscilou dentro da margem de erro, de 80% para 79% entre os com até 1 salário mínimo.

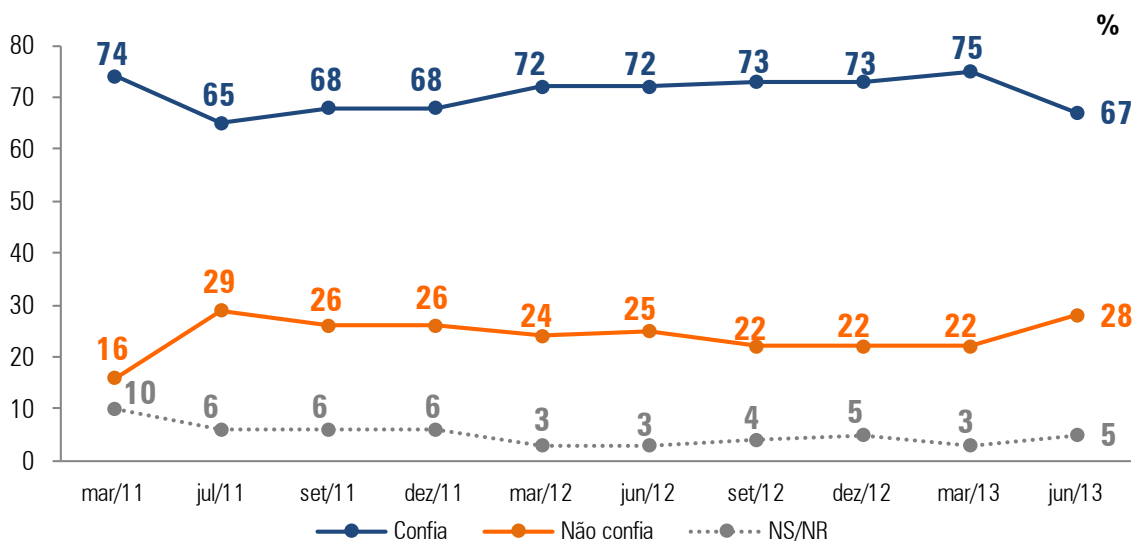


A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.4 Confiança na presidente Dilma

O percentual da população que confia na presidente Dilma também recuou 8 p.p.: de 75% para 67%. Assim como nos casos anteriores, a queda reflete a reversão da evolução positiva da popularidade da presidente que ocorria desde setembro de 2011.

Considerando o grau de instrução do entrevistado, a queda na confiança foi maior entre os entrevistados com até a 4ª série do ensino fundamental (-10 p.p.), mas esse grupo continua sendo o com maior percentual dos que confiam na presidente: 73%. Dentre os entrevistados com ensino superior completo o percentual dos que confiam na presidente é de 59%, uma queda de 7 p.p. na comparação com março de 2013.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

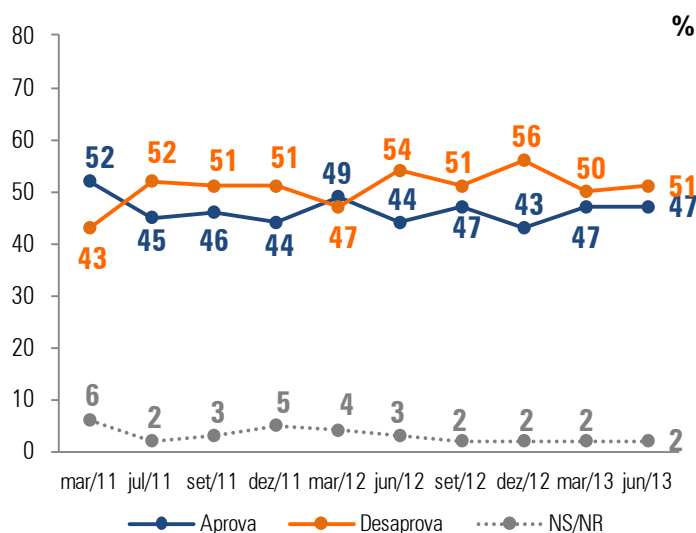
2.5 Aprovação do governo por área de atuação

Acompanhando a queda na avaliação do governo como um todo, as avaliações por área de atuação também mostram, de uma maneira geral, piora. Chama atenção o aumento de 10 p.p. no percentual de desaprovação da política de combate à inflação.

Três áreas são aprovadas por mais da metade da população: combate à fome e à pobreza, meio ambiente e combate ao desemprego. Seis áreas são desaprovadas pela maioria da população: segurança pública, saúde, impostos, combate à inflação, taxa de juros e educação.

Educação

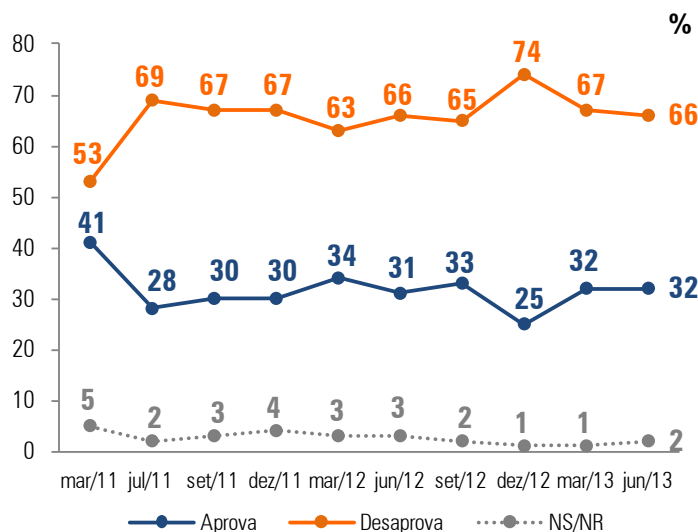
Na comparação com a pesquisa de março, não há mudanças na avaliação da população com relação à política educacional. O percentual dos entrevistados que aprovam as políticas e ações na área da educação manteve-se em 47% e o dos que desaprovam oscilou dentro da margem de erro de 50% para 51%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Saúde

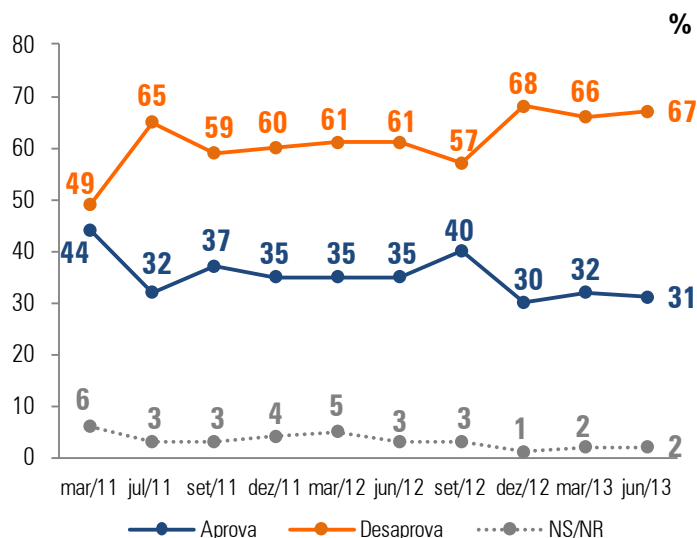
O percentual da população que aprova as políticas e medidas na área de saúde também manteve-se inalterado na comparação com marco: 32%. As ações nessa área são desaprovadas por 66% da população. O saldo entre o percentual de aprovação e o percentual de desaprovação é de -34 pontos percentuais (p.p.), o segundo menor das nove áreas.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Segurança pública

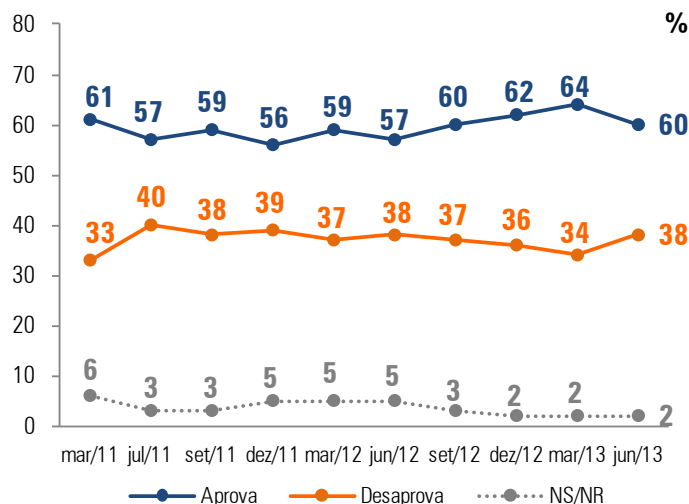
A área de segurança pública tem o maior percentual de desaprovação (67%). Nesse quesito, também não se percebe mudanças significativas na comparação com a última pesquisa. O saldo entre os percentuais de aprovação e desaprovação é de -36 p.p.. Segurança pública e saúde são as áreas com pior avaliação da população.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Combate à fome e à pobreza

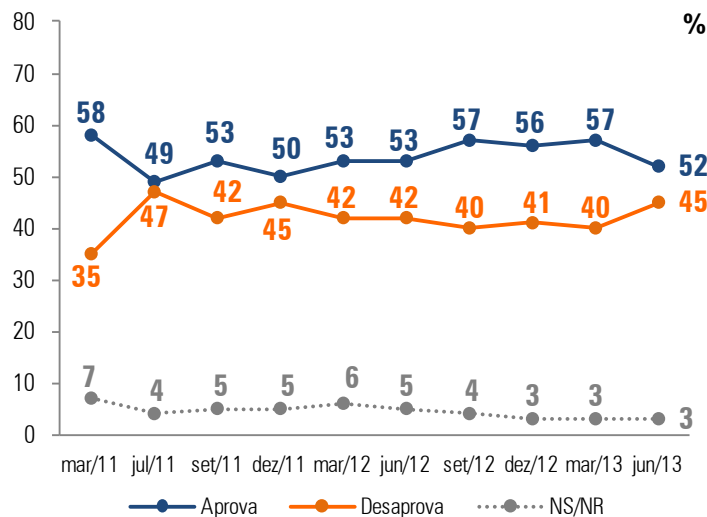
As políticas e ações relativas ao combate à fome e à pobreza continuam sendo as melhores avaliadas pela população, ainda que o percentual de aprovação tenha caído de 64% para 60%. O saldo entre as proporções da população que aprovam as políticas e as que desaprovam é o maior dentre as nove áreas avaliadas: 22 p.p..



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Combate ao desemprego

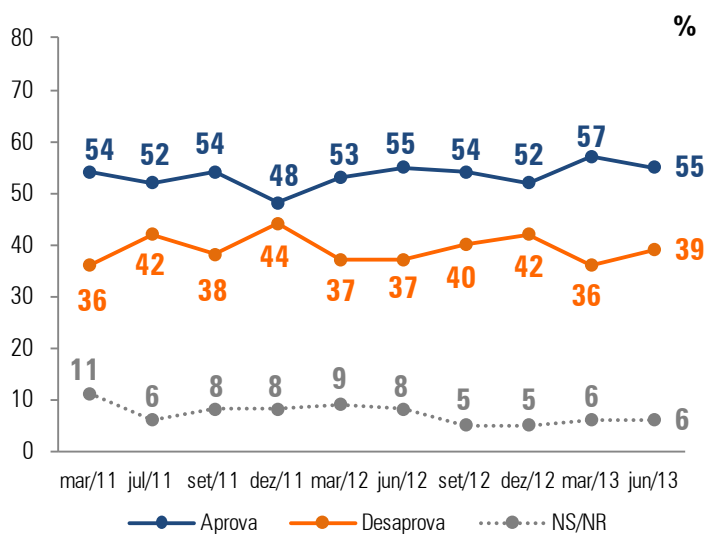
Apesar do recuo de 5 p.p. na aprovação, esta continua sendo uma das três áreas com aprovação da maioria da população. O percentual de aprovação das políticas e medidas na área de combate ao desemprego caiu de 57% para 52% entre março e junho.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Meio ambiente

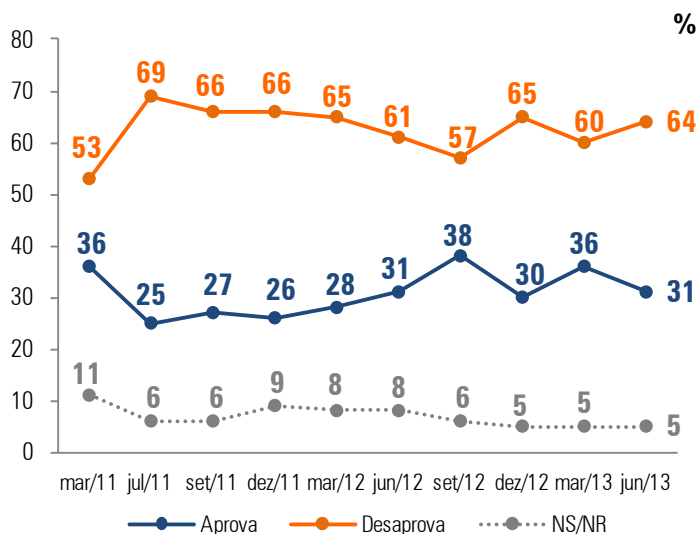
Mais de metade da população aprova as políticas e ações do governo na área de meio ambiente (55%). Na comparação com março verifica-se uma oscilação do percentual de 2 p.p., ou seja, dentro da margem de erro. Esse tema apresenta o segundo melhor saldo entre aprovação e desaprovação: 16 p.p..



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Impostos

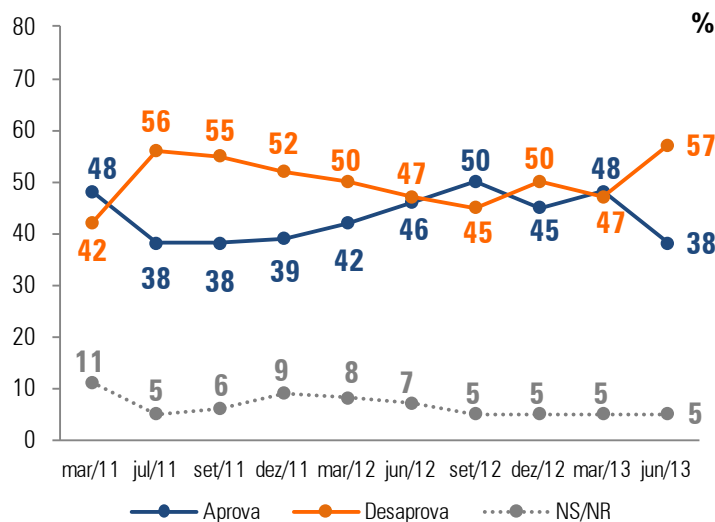
O percentual da população que desaprova a políticas de impostos aumentou de 60% para 64%, ou seja, um aumento de 4 p.p.. Apenas 31% da população aprovam tais políticas. Essa área, junto com segurança pública, tem o menor percentual de aprovação 31%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Combate à inflação

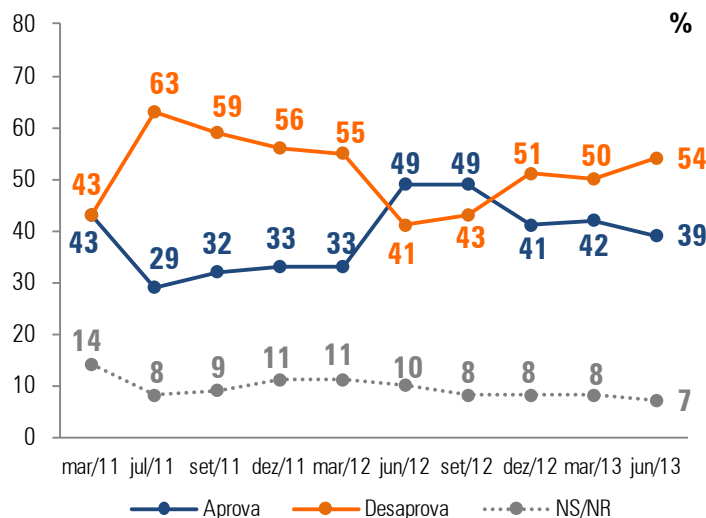
Essa área é a que apresentou a maior deterioração na avaliação da população. O percentual de desaprovação aumentou 10 p.p., passando de 47% para 57%. Com isso, o saldo entre aprovação e desaprovação caiu de 1 p.p. para -19 p.p.. O aumento na desaprovação foi maior entre os residentes da Região Sudeste, entre os respondentes com maior nível de renda e entre os mais velhos.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Taxa de juros

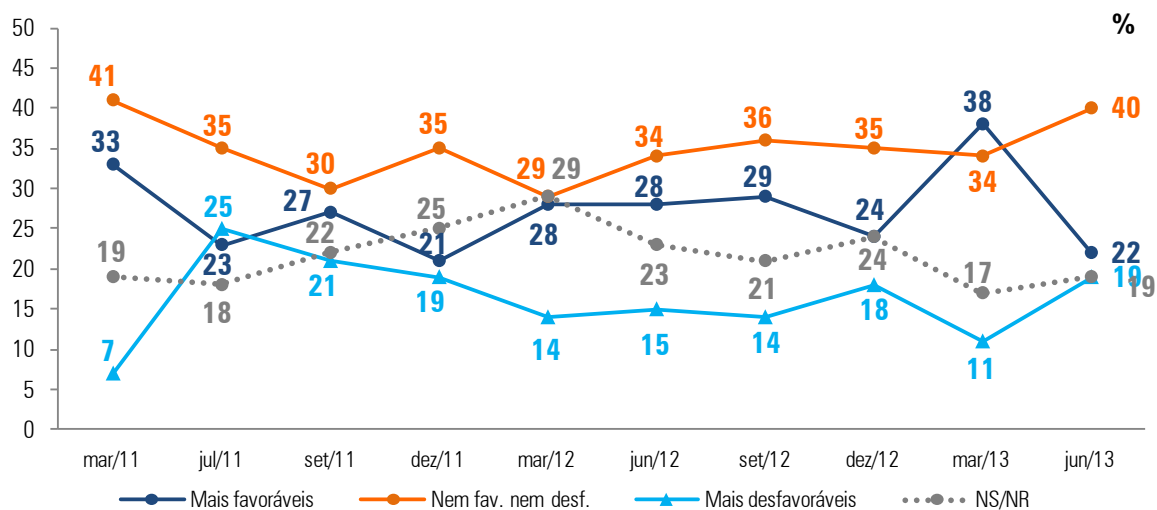
O percentual de desaprovação das ações relativas às taxas de juros aumentou de 50% para 54% entre março e junho. Dentre os entrevistados, 39% aprovam as políticas e ações relativas ao tema e o saldo entre aprovação e desaprovação caiu de -8 p.p. para -15 p.p..



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.6 Percepção do noticiário sobre o governo

Para 40% dos entrevistados, o noticiário recente não foi nem favorável nem desfavorável ao governo Dilma, um aumento de 6 p.p na comparação com março. O percentual da população que considera que o noticiário recente foi desfavorável subiu de 11% para 19% e o da parcela que o considera favorável caiu de 38% para 22%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma

O tema políticas e programas sociais ganhou ainda mais importância dentre as notícias lembradas pela população. Na pesquisa de março o tema foi lembrado por 10% dos entrevistados e em junho esse percentual subiu para 26%. Não obstante, o foco não foi a criação de novas políticas pelo governo federal ou os resultados positivos dos programas. A notícia mais lembrada foi o boato sobre o fim do Bolsa Família, lembrado por 15% dos entrevistados, que não pode ser considerada uma notícia positiva. Ainda nesse tema tem-se a aprovação da PEC que amplia os direitos dos trabalhadores domésticos, com 9%.

Notícias lembradas pela população Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar	
15%	Boato sobre o fim do Bolsa Família/ Antecipação de depósitos do Bolsa Família/ Tumultos para sacar o dinheiro
10%	Obras para a Copa do Mundo de 2014/ Entrega dos estádios / Atrasos no cronograma das obras
9%	PEC das domésticas/ Lei que amplia os direitos trabalhistas dos empregados domésticos
8%	Redução da conta de luz/ Medida provisória para garantir redução da conta de luz
7%	Alta da inflação/ Alta dos preços de alimentos e serviços/ Alta do preço do tomate
5%	Redução dos impostos da cesta básica
3%	Alta dos juros básicos
3%	Índios em Brasília para discutir Belo Monte/ Índios ocupam canteiro de Belo Monte
3%	Viagens da presidente Dilma/ Dilma viaja para a África
2%	Fraude no Minha Casa Minha Vida
2%	Notícias relacionadas ao Mensalão
2%	Baixo desempenho do PIB no primeiro trimestre
2%	Medida provisória dos portos/ Votação e disputa entre grupos distintos no Congresso
2%	Invasão e retirada dos índios no Mato Grosso do Sul/ Conflito entre índios e fazendeiros/ Dilma manda Força Nacional ao MS
1%	Déficit na balança comercial
1%	Derrubada dos vetos presidenciais à legislação sobre os royalties do petróleo
1%	Leilão para a exploração de petróleo
1%	Privatização dos aeroportos
1%	Contabilidade criativa do governo/ Metas fiscais são afrouxadas/ Governo é acusado de manobras fiscais
1%	Candidatura presidencial do governador pernambucano Eduardo Campos
1%	Eleição de Aécio Neves para a presidência do PSDB
1%	Programa nacional do PSDB na TV/ Aécio Neves é destaque no programa nacional do partido
1%	Ampliação do crédito para agricultura familiar
1%	Campanha dia internacional da prostituta/ Diretor do Ministério da Saúde é exonerado
1%	Importação de médicos/ médicos cubanos trabalharão no Brasil
1%	Dilma é eleita a segunda mulher mais poderosa do mundo pela FORBES
6%	Outras notícias
13%	Nenhuma
32%	Não sabe/ Não respondeu

As notícias sobre as obras e entregas dos estádios para a Copa do Mundo aparece como a segunda mais lembrada com 10% dos entrevistados.

As medidas econômicas do governo se mantiveram em destaque, sendo lembradas por 19% dos entrevistados. A mais lembrada dentre essas notícias, por 8% dos entrevistados, foi a redução do custo de energia elétrica. No segundo lugar desse tema, com 5%, tem-se a redução do custo da cesta básica, seguida pela elevação da taxa básica de juros (3%). Cabe ressaltar que as três se relacionam, de certo modo, com a inflação.

As notícias sobre a economia brasileira ganham importância. O tema, lembrado por 5% dos entrevistados em março, agora foi citado por 9%, puxado pela inflação (7%) e pelo baixo desempenho do PIB (2%).

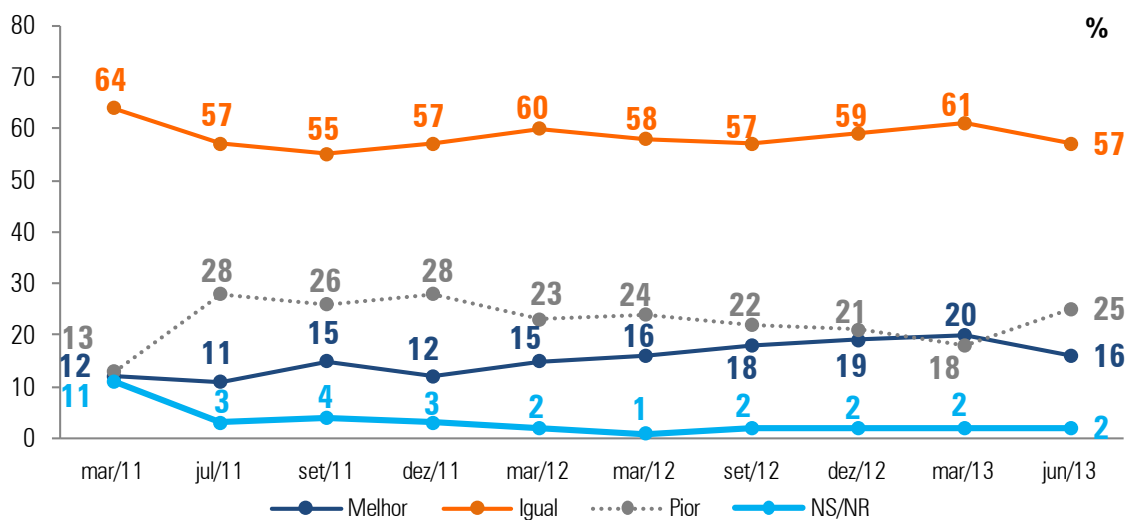
Temas das notícias lembradas pela população			
Percentual de entrevistados que citaram pelo menos uma notícia do tema			
Temas	dez/12	mar/13	jun/13
Políticas e programas sociais	7%	10%	26%
Medidas econômicas do governo	18%	29%	19%
Copa do Mundo de 2014	2%	6%	10%
Economia	1%	5%	9%
Questão indígena	-	-	5%
Viagens da presidente Dilma	2%	3%	3%
Política/eleições	1%	3%	2%
Corrupção ligada diretamente ao governo federal	10%	0%	2%
Corrupção não ligada diretamente ao governo federal	30%	0%	2%
Premiação/destaque pessoal da presidente Dilma	-	-	1%
Trajédia de Santa Maria / Presença da presidente Dilma	-	12%	-
Política internacional	-	8%	-
Partido dos Trabalhadores	-	2%	-
Congresso Nacional	-	1%	-
Presidente Dilma participa de eventos	2%	1%	-
Notícias e ações sobre educação	2%	-	-
Greve de funcionários públicos	1%	-	-
Outras	12%	2%	6%
Nenhuma	17%	13%	13%
Não sabe/Não respondeu	27%	32%	32%

2.8 Comparação com o governo Lula

Acompanhando a queda na avaliação do governo e da popularidade da presidente Dilma, o percentual dos entrevistados que consideram seu governo pior que o governo Lula (25%) voltou a suplantiar o percentual dos que o consideram melhor (16%). Para 57% da população ambos os governos são iguais.

Em termos regionais, os maiores crescimentos nos percentuais que consideram o governo Dilma pior ocorreram nas Regiões Sul (12 p.p.) e Sudeste (10 p.p.). A Região com o maior percentual dos que acham o governo Dilma pior é a Sudeste: 28% em contraste a 15% que consideram o governo Dilma melhor. Na Região Nordeste o percentual dos entrevistados que considera o governo Dilma melhor (18%) é praticamente o mesmo dos que consideram pior (20%).

No que se refere a renda familiar, entre os entrevistados com até um salário mínimo o percentual dos que consideram o governo Dilma melhor (22%) é superior ao dos que consideram pior (18%).



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

3 Tabelas

3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução - % respostas

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Avaliação do governo Dilma												
Ótimo	10	9	11	8	10	10	11	12	12	12	9	5
Bom	45	47	43	49	43	44	43	46	49	45	42	43
Regular	32	31	33	33	33	33	31	32	28	30	35	36
Ruim	7	7	6	5	8	7	8	5	5	8	6	8
Péssimo	6	6	6	4	7	5	7	5	4	4	7	8
Não sabe/Não respondeu	1	0	1	1	0	0	1	1	1	1	1	0
Como será o governo Dilma												
Ótimo	11	11	10	10	10	11	10	12	13	13	10	6
Bom	44	45	44	47	43	45	43	44	48	46	41	43
Regular	28	29	28	29	28	27	30	27	27	23	31	31
Ruim	8	7	8	6	10	7	8	8	6	8	8	10
Péssimo	6	6	6	5	6	7	6	5	3	5	7	8
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	3	3	3	5	4	3	4	4	2
Aprovação da presidente Dilma												
Aprova	71	72	70	75	69	69	71	71	77	72	71	62
Desaprova	25	25	25	21	26	27	26	23	19	23	25	35
Não sabe/Não respondeu	4	3	5	4	4	4	3	6	4	5	4	3
Confiança na presidente Dilma												
Confia	67	68	65	64	66	66	67	69	73	69	64	59
Não confia	28	27	29	30	30	29	28	26	23	27	29	38
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	6	4	5	4	5	4	5	6	3
Aprovação por área de atuação												
Taxa de juros												
Aprova	39	41	36	41	39	40	35	38	43	38	37	36
Desaprova	54	52	56	52	55	56	56	52	45	54	57	62
Não sabe/Não respondeu	7	6	8	6	7	4	9	11	12	7	6	2
Combate ao desemprego												
Aprova	52	54	50	54	53	52	48	51	55	51	51	48
Desaprova	45	43	47	43	44	46	50	43	39	46	46	51
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	3	3	2	2	5	6	2	3	1
Segurança pública												
Aprova	31	31	31	35	29	30	30	31	34	32	33	22
Desaprova	67	67	67	64	69	68	67	65	63	66	66	76
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	2	1	2	3	3	2	2	2

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Combate à inflação												
Aprova	38	41	36	44	36	35	38	38	41	40	37	34
Desaprova	57	55	58	52	59	62	57	55	50	56	59	63
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	3	6	3	5	7	9	4	4	2
Combate à fome e à pobreza												
Aprova	60	61	59	63	59	60	60	58	63	61	59	54
Desaprova	38	37	39	36	39	38	38	38	34	37	38	45
Não sabe/Não respondeu	2	2	3	1	3	2	2	4	3	1	3	1
Impostos												
Aprova	31	32	30	34	30	29	30	31	35	32	30	22
Desaprova	64	64	65	62	66	68	64	60	55	64	65	77
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	4	4	3	6	9	9	4	4	1
Meio ambiente												
Aprova	55	57	54	62	56	54	52	53	57	58	55	50
Desaprova	39	37	40	34	40	42	40	38	33	37	39	47
Não sabe/Não respondeu	6	6	6	4	5	4	8	10	9	5	6	3
Saúde												
Aprova	32	35	29	35	30	32	29	31	36	32	31	23
Desaprova	66	63	69	62	68	67	70	65	61	67	66	76
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	2	2	1	3	3	1	3	1
Educação												
Aprova	47	48	45	52	46	45	44	46	54	49	45	35
Desaprova	51	49	53	46	52	53	54	50	41	51	52	64
Não sabe/Não respondeu	2	3	2	2	2	2	2	4	4	0	3	1
Percepção do noticiário sobre o governo												
Mais favoráveis	22	23	21	24	19	22	22	23	23	24	21	20
Nem favoráveis nem desfavoráveis	40	38	42	42	42	37	40	38	38	40	40	43
Mais desfavoráveis	19	21	16	17	18	22	20	16	14	16	22	24
Não sabe/Não respondeu	19	18	21	17	20	19	19	23	25	20	17	13
Comparação do governo Dilma com o governo Lula												
Melhor	16	15	17	17	17	15	16	17	17	19	16	14
Igual	57	58	56	57	58	56	54	59	59	55	57	57
Pior	25	25	25	24	23	27	28	23	23	24	25	28
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	1	2	2	2	1	2	2	1

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

3.2 Segmentação por região e renda familiar - % respostas

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Avaliação do governo Dilma										
Ótimo	10	11	15	7	8	5	10	8	12	14
Bom	45	45	51	41	45	32	41	42	47	51
Regular	32	34	26	34	36	34	34	38	29	24
Ruim	7	6	3	9	6	11	7	7	6	5
Péssimo	6	3	4	8	4	18	8	5	5	4
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1
Como será o governo Dilma										
Ótimo	11	14	15	7	10	5	11	8	13	15
Bom	44	42	50	41	45	39	37	43	47	48
Regular	28	29	23	30	30	34	33	32	23	25
Ruim	8	6	4	10	8	3	9	8	8	4
Péssimo	6	4	3	9	4	18	7	6	5	3
Não sabe/Não respondeu	3	5	4	3	3	0	3	3	4	4
Aprovação da presidente Dilma										
Aprova	71	69	84	64	72	50	66	69	74	79
Desaprova	25	23	13	32	24	45	29	27	22	18
Não sabe/Não respondeu	4	8	2	4	4	5	5	3	5	3
Confiança na presidente Dilma										
Confia	67	67	79	60	66	47	65	65	68	74
Não confia	28	26	17	35	30	47	31	31	26	21
Não sabe/Não respondeu	5	7	4	5	5	5	4	4	6	5
Aprovação por área de atuação										
Taxa de juros										
Aprova	39	42	45	33	39	42	39	36	38	44
Desaprova	54	51	43	61	54	58	58	59	54	40
Não sabe/Não respondeu	7	7	12	5	6	0	4	5	8	16
Combate ao desemprego										
Aprova	52	48	54	48	62	50	51	53	52	49
Desaprova	45	48	41	49	37	50	48	45	44	45
Não sabe/Não respondeu	3	4	6	2	1	0	1	1	5	6
Segurança pública										
Aprova	31	34	34	27	36	24	28	28	34	36
Desaprova	67	64	62	72	63	76	72	70	63	61
Não sabe/Não respondeu	2	2	4	2	1	0	0	1	3	4
Combate à inflação										
Aprova	38	42	42	34	40	29	35	36	41	42
Desaprova	57	54	51	61	56	66	64	61	54	49
Não sabe/Não respondeu	5	5	7	4	4	5	2	4	5	9

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	de 5 a 10	de 2 a 5	de 1 a 2	até 1
Combate à fome e à pobreza										
Aprova	60	58	66	55	64	39	62	59	62	60
Desaprova	38	39	30	43	34	61	38	39	36	35
Não sabe/Não respondeu	2	3	5	1	2	0	0	2	3	5
Impostos										
Aprova	31	39	39	25	26	18	29	27	34	37
Desaprova	64	58	51	71	72	82	69	71	60	51
Não sabe/Não respondeu	5	3	10	4	2	0	2	3	6	12
Meio ambiente										
Aprova	55	60	60	49	62	63	52	54	55	58
Desaprova	39	37	32	45	32	34	46	42	37	32
Não sabe/Não respondeu	6	4	8	6	6	3	2	4	7	10
Saúde										
Aprova	32	37	40	22	38	29	24	27	33	42
Desaprova	66	61	56	77	60	71	75	71	64	54
Não sabe/Não respondeu	2	2	4	1	2	0	1	2	2	4
Educação										
Aprova	47	50	58	39	48	45	36	44	50	56
Desaprova	51	47	38	59	50	55	63	55	47	40
Não sabe/Não respondeu	2	2	4	2	2	0	1	2	3	4
Percepção do noticiário sobre o governo										
Mais favoráveis	22	25	32	17	17	24	23	20	24	26
Nem favoráveis nem desfavoráveis	40	40	29	43	49	21	40	46	38	31
Mais desfavoráveis	19	17	16	22	17	42	23	17	17	15
Não sabe/Não respondeu	19	19	23	18	18	13	14	16	21	28
Comparação do governo Dilma com o governo Lula										
Melhor	16	12	18	15	22	18	19	14	16	22
Igual	57	60	59	56	52	45	53	57	58	58
Pior	25	25	20	28	25	37	27	27	24	18
Não sabe/Não respondeu	2	3	3	1	1	0	2	1	2	2

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

3.3 Segmentação por condição e porte do município - % respostas

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Avaliação do governo Dilma							
Ótimo	10	8	6	12	15	13	8
Bom	45	41	47	46	53	47	42
Regular	32	37	33	30	21	30	36
Ruim	7	6	8	6	7	5	8
Péssimo	6	8	5	5	4	4	7
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	0	1	1
Como será o governo Dilma							
Ótimo	11	9	6	12	20	11	8
Bom	44	41	49	45	45	47	42
Regular	28	30	30	27	19	27	30
Ruim	8	8	8	8	11	6	8
Péssimo	6	8	4	5	3	4	7
Não sabe/Não respondeu	3	4	3	3	0	4	4
Aprovação da presidente Dilma							
Aprova	71	63	77	74	79	76	67
Desaprova	25	32	20	23	20	20	28
Não sabe/Não respondeu	4	5	3	4	0	4	5
Confiança na presidente Dilma							
Confia	67	60	67	69	77	72	62
Não confia	28	34	26	27	22	24	32
Não sabe/Não respondeu	5	6	7	4	1	4	6
Aprovação por área de atuação							
Taxa de juros							
Aprova	39	38	33	40	49	41	35
Desaprova	54	57	59	52	46	49	59
Não sabe/Não respondeu	7	5	8	8	6	10	6
Combate ao desemprego							
Aprova	52	48	56	52	60	54	49
Desaprova	45	49	43	44	37	41	49
Não sabe/Não respondeu	3	3	1	4	3	5	2
Segurança pública							
Aprova	31	27	30	33	38	35	28
Desaprova	67	71	68	65	60	62	71
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	2	3	2
Combate à inflação							
Aprova	38	37	36	39	45	41	36
Desaprova	57	59	61	55	50	53	60
Não sabe/Não respondeu	5	4	3	6	5	6	4

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Combate à fome e à pobreza							
Aprova	60	50	68	62	67	64	56
Desaprova	38	47	31	35	30	32	43
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	3	3	3	2
Impostos							
Aprova	31	29	27	32	40	33	27
Desaprova	64	66	69	62	56	60	68
Não sabe/Não respondeu	5	4	3	6	3	7	4
Meio ambiente							
Aprova	55	48	59	58	64	61	50
Desaprova	39	47	34	36	31	32	44
Não sabe/Não respondeu	6	5	7	6	4	7	6
Saúde							
Aprova	32	26	31	34	40	39	26
Desaprova	66	72	68	63	58	58	73
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	3	2	3	2
Educação							
Aprova	47	36	43	52	66	54	38
Desaprova	51	61	55	45	31	43	59
Não sabe/Não respondeu	2	3	2	3	3	3	2
Percepção do noticiário sobre o governo							
Mais favoráveis	22	20	20	23	30	24	20
Nem favoráveis nem desfavoráveis	40	42	45	38	38	35	43
Mais desfavoráveis	19	16	24	19	14	21	18
Não sabe/Não respondeu	19	22	11	20	19	21	19
Comparação do governo Dilma com o governo Lula							
Melhor	16	15	18	17	21	16	16
Igual	57	57	54	57	53	60	56
Pior	25	25	25	25	25	22	27
Não sabe/Não respondeu	2	3	2	1	0	1	2

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

4 Especificações Técnicas da Pesquisa

4.1 Período de campo

De 08 a 11 de junho de 2013.

4.2 Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possui Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

4.3 Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

4.4 Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE*: 16-17, 18-24, 25-34, 35-44, 45-54, 55-64 e 65 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2010 e TSE 2012.
- NÚMERO DE ENTREVISTAS: 2.002 entrevistas em 142 municípios.

* A partir de maio de 2013, todas as amostras utilizadas pelo IBOPE sofreram alteração nas cotas de faixa etária.

- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.

As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.

- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
Sexo	
Masculino	48
Feminino	52
Idade	
16 a 24	19
25 a 34	23
35 a 44	19
45 a 54	17
55 e mais	22
Grau de instrução	
até 4ª série do fund.	27
5ª a 8ª do fund.	21
Ensino Médio	36
Superior	16
Região	
Norte / Centro Oeste	15
Nordeste	25
Sudeste	44
Sul	15

Perfil da amostra	%
Renda familiar (em salários mínimos)	
mais de 10	2
mais de 5 a 10	10
mais de 2 a 5	34
mais de 1 a 2	32
até 1	14
Não respondeu	9
Condição do município	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
Porte do município (em número de habitantes)	
Até 20 mil	10
Mais de 20 a 100 mil	34
Mais de 100 mil	56

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Edson Velloso

Analista

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros

Diretor

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda - GEXPP

Carla Cristine Gonçalves de Souza

Gerente-Executiva

Carla Regina P. Gadêlha

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Mara Lucia Gomes

Gerente de Documentação e Informação

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria